

SUZANIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

MATRIZ: Avenida Jaguari, 309 - Boa Vista - Suzano - SP - CEP: 08693-010

CNPJ: 71.915.334/0001-33 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 672.009.729.110

FILIAL: Av. Pedro da Cunha A. Lopes, 450 - Perobal - Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08584-584

CNPJ: 71.915.334/0004-86 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 379.145.494.114

TELEFONE: (11) 4749-4677

E-MAIL: sergio@suzanil.com.br



Última revisão: 26/08/2024

FDS - SULFATO DE SÓDIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Sulfato de Sódio

Empresa:

SUZANIL Produtos Químicos Ltda

Av. Pedro Cunha Albuquerque Lopes, 450 – Perobal

CEP 08584-584 - Itaquaquecetuba

FONE:(011) 4749-4677 / FAX:(011) 4749-2969 e-mail: vendas@suzanil.com.br

Telefone PróQuímica Abiquim: 0800-118270 (**discagem direta gratuita**)

Usos recomendados do produto químico e restrições de uso: Processos industriais para celulose, vidros e detergentes. É subproduto de vários processos industriais.

02- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação dasubstância ou mistura:

Produto não classificado como perigoso pelo sistema de classificação utilizado.

Sistema de classificação utilizado

Norma ABNT NBR 14725 - Sistema Globalmente harmonizado para a classificação e rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em classificação

Não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem GHS Pictogramas

Não aplicável

Recomendações de Precaução:

Lave as mãos após o manuseio do produto.

Durante o manuseio do produto não beba, coma ou fume.

Recomenda-se a utilização de EPIs adequados durante o manuseio do produto.

Obtenha informações sobre o produto antes do manuseio.

Armazene o produto em local adequado.

Em caso de emergência, proceder conforme indicações da FDS NBR 14725 (PT).

03- COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto

Este produto é uma substância.

Nome químico comum ou nome técnico

Sulfato de sódio

Sinônimos

Sulfato de sódio anidro, Sulfato dissódico, Monossulfato de dissódio.

Número de Registro

CAS 7757-82-6

Informação sobre os ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo

Não aplicável.

04– MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**Medidas de primeiros socorros****Inalação**

Retirar imediatamente a pessoa de perto da fonte contaminante e deixá-la ao ar livre, dando suporte respiratório se for necessário. Levar o mais rápido possível para avaliação médica.

Contato com a pele

Remover roupas e calçados contaminados. Enxaguar a área afetada, abundantemente, com água corrente. Após a retirada do produto da área afetada, leva-la com água e sabão e enxaguar novamente. Encaminhar para avaliação médica.

Contato com os olhos

Lave os olhos imediatamente com água corrente em abundância por 15 minutos no mínimo, mantendo as pálpebras abertas. Lentes de contato devem ser removidas. Encaminhar, em seguida, para avaliação médica.

Ingestão

Se a vítima estiver inconsciente, dar suporte respiratório e encaminhar rapidamente para atendimento médico, não induzir ao vômito nem dar nada para engolir. Se estiver consciente, dar 1 a 2 copos de água, lentamente, para beber e encaminhar rapidamente para atendimento médico, sem produzir vômito.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios**Efeitos agudos****Pele**

O contato direto prolongado com a pele pode provocar irritação local.

Olhos

O contato com os olhos pode provocar irritação conjuntival, com ardor, lacrimejamento e visão embaçada.

Inalação

A poeira do produto pode provocar irritação das vias aéreas superiores com sintomas de tosse e espirros.

Ingestão

A ingestão de grandes doses pode causar náuseas, vômitos, dores abdominais e diarreia.

Notas para o médico

Se necessário, forneça tratamento sintomático.

05– MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**Meios de extinção**

Apropriados: Compatível com qualquer meio de extinção.

Inadequados

Jatos de água de forma direta.

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como óxidos de carbono e óxidos de enxofre.

Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio podem ser resfriados com neblina d'água.

06– MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Remova preventivamente todas as fontes de ignição. Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar EPI completo, com óculos de proteção, luvas de proteção, calçado de segurança e vestuário protetor adequado.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Método e materiais para a contenção e limpeza

Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 deste documento.

07– MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite contato com materiais incompatíveis. Evite contato com pele, olhos e roupas. Evite respirar poeiras do produto. Use equipamento de proteção individual como indicado na Seção 8. Evite contato com materiais incompatíveis.

Medidas de higiene

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas

Armazene em local ventilado e protegido do calor. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais adequados para embalagem

Sacos de polipropileno e polietileno.

Materiais inadequados para embalagem

Não são conhecidos materiais inadequados.

08– CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específico

Limites de exposição ocupacional

TLV Não estabelecido.

Indicadores biológicos

Dados não disponíveis

Outros limites e valores

Dados não disponíveis

Medidas de Controle de Engenharia

Evite o contato direto com a pele, não manuseie com as mãos desprotegidas. Utilize proteção respiratória quando não existir ventilação adequada no local.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Óculos tipo ampla visão.

Proteção da pele e do corpo: Avental de PVC, botas de borracha

Proteção respiratória: Máscara para poeira P2

Perigos térmicos

Dados não disponíveis

09– PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Sólido, cristais

Cor: Branco

Odor: Inodoro

pH: 7,5 - 10,5

Ponto de fusão/congelamento: 234° C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Dados não disponíveis

Ponto de fulgor: Não inflamável.

Taxa de evaporação: Dados não disponíveis.

Inflamabilidade: Dados não disponíveis.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Dados não disponíveis.

Pressão de vapor: Dados não disponíveis.

Densidade relativa: Dados não disponíveis.

Densidade do vapor: Dados não disponíveis.

Solubilidade em água: Solúvel, dispersando-se rapidamente

Coefficiente de partição n- octanol/água: Dados não disponíveis.

Temperatura de autoignição: Não inflamável.

Temperatura de decomposição: Não aplicável.

Viscosidade: Dados não disponíveis.

Características de partícula: Não disponível.

Outras informações: A substância apresenta propriedades higroscópicas.

10– ESTABILIDADE E REATIVIDADE**Reatividade**

Material higroscópico.

Estabilidade química

Estável sob condições normais de armazenamento e manuseio.

Possibilidades de reações perigosas

Produto não perigoso.

Condições a serem evitadas

Evitar contato com calor ou fonte de ignição.

Materiais ou substâncias incompatíveis

Ácidos Fortes, Agentes Oxidantes Fortes, Alumínio e Magnésio.

Produtos perigosos da decomposição

A decomposição pode produzir gases tóxicos como SO_x e Na₂O.

11– INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**Toxicidade aguda**

Produto não classificado como tóxico agudo por via oral.

DL50 Oral (camundongos): > 5000 mg/kg.

Corrosão/irritação da pele

Não é esperado que provoque irritação da pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

O contato direto com o produto pode causar leve irritação ocular, por efeitos mecânicos com lacrimejamento e vermelhidão.

Sensibilização respiratória ou da pele

Não é esperado que apresente sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado para mutagenicidade em células germinativas. Estudos realizados in vitro apresentaram resultados negativos para mutagenicidade.

Carcinogenicidade

Não é esperado que apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução

Não é esperado que apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição única

Não é esperado que apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos alvo específicos – exposição repetida

Não é esperado que apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração

Não é esperado que apresente perigo por aspiração.

12– INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Ecotoxicidade**

Não é esperado que apresente ecotoxicidade.

CL50 (*Pimephales promelas*, 96 h): > 100 mg/L;

CE50 (*Daphnia magna*, 48 h): > 100 mg/L.

Persistência e degradabilidade

Em função da ausência de dados, espera-se que apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Potencial bioacumulativo

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

BCF: 0,5

log Kow: -3.

Mobilidade no solo

Não determinada.

Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais.

13- CONDIÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final

Produto

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produto

Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14- INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Terrestre

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres:

Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022: Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ONU

Não classificado como perigoso para o transporte terrestre.

Hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima:

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

NORMAM 05/DPC: Homologação de Material.

IMO - International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional):

IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).

ONU

Não classificado como perigoso para o transporte hidroviário.

Aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº 714, de 26 de abril de 2023. RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) Nº 175:

Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

IS Nº 175-001 - Instrução Suplementar.

OACI (Organização da Aviação Civil Internacional):

Doc 9284 AN/905 (Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Artigos Perigosos por Via Aérea).

IATA - International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo):

DGR - *Dangerous Goods Regulation* (Regulamentação de Produtos Perigosos).

ONU

Não classificado como perigoso para o transporte aéreo.

Medidas e condições específicas de precaução:

Não aplicável.

Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o IBC Code:

Consultar regulamentações:

Organização Marítima Internacional: MARPOL: Artigos, protocolos, anexos, interpretações unificadas da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios, 1973, conforme modificado pelo Protocolo de 1978 relativo a este, edição consolidada. IMO, Londres, 2006.

Organização Marítima Internacional: Código IBC: Código internacional para a construção e equipamento de transporte marítimo de produtos químicos perigosos a granel: Com normas e diretrizes relevantes para o código. IMO, Londres, 2007.

15– REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021: Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019. Regulamentadora nº 26 (Sinalização de segurança), do Ministério do Trabalho e Previdência.

Norma ABNT-NBR 14725.

16– OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las. Os dados dessa Ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. Estes dados são de caráter complementar, fornecidos de boa fé, representando o que de melhor se conhece sobre a matéria em questão, não significando que o assunto tenha sido completamente exaurido. A legislação específica, reguladora da matéria integrante da presente FISPQ, prevalece sobre os dados e informações, acima explicitados. Constitui obrigação do usuário determinar que o produto seja sempre manuseado de maneira segura e de forma correta.

Referências

Legendas e abreviaturas

CAS = Chemical Abstract Service

DL₅₀: Dose Letal para 50% dos animais em teste

EPI = Equipamento de Proteção Individual

FISPQ = Ficha Interna de Segurança de Produto Químico

GHS: Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals

NR = Norma Regulamentadora

OSHA = Occupational Safety and Health Administration

PEL = Limite de Exposição Permissível / Permissible Exposure Limit (USA)

PEL-TWA= Limite de Exposição Permissível – média ponderada no tempo

TLV = Valor Limite de Tolerância / Threshold Limit Value (USA)

TLV-STEL: Valor Limite de Tolerância - período curto de tempo (15 minutos, máximo)

TLV-TWA = Valor Limite de Tolerância / – média ponderada no tempo

Referências bibliográficas:

ACGIH - AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Abr. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 9th rev. ed. New York: United Nations, 2021.